



ESCOLA MUNICIPAL ANGELINA SEGALLA DEZAN -
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
RUA VERENA FABIANI DALMAGRO Nº 24- BAIRRO ALTO CAMPO
TELEFONE (45) 3235-1997 EMAIL: escolaangelinadezan@hotmail.com
TRÊS BARRAS DO PARANÁ - PR CEP: 85485-000

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da escola: Escola Municipal Angelina Segalla Dezan — Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Endereço: Rua Verena Fabiani Dalmagro, Nº 24.

CEP: 85485-000

Fone: (045) 3235- 1997

Email: escolaangelinadezan@hotmail.com

Município: Três Barras do Paraná - PR

Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Três Barras do Paraná.

Modalidades de ensino:

- Educação Infantil - Infantil 4 e 5 anos
- Ensino Fundamental de 1º Ano ao 5º ano - Regular
- Atendimento Especializado - Sala de Recursos Multifuncional - vespertino Tipo I e tipo II

Regime: Seriado e ciclo sem seriação.

Horário de funcionamento: Das 07:30 às 11:30 horas

Das 13:15 às 17:15 horas

Diretora: Cremilda Rodrigues Barbieri

Diretor auxiliar: Pedro Farias da Silva

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 APRESENTAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Municipal Angelina Segalla Dezan – Educação Infantil e Ensino Fundamental localiza-se à Rua Verena Fabiani Dalmagro nº 24, Bairro Alto Campo, na cidade de Três Barras do Paraná, Estado do Paraná – Comarca de Catanduvas, Estado do Paraná, telefone (45) 3235 – 1997, email escolaangelinadeza@hotmail.com, mantenedora a Prefeitura Municipal de Três Barras do Paraná, é administrada pela Secretaria Municipal de Educação, nos termos da legislação em vigor, e é regida por um Regimento Escolar próprio aprovado pelo NRE pelo Decreto nº 084/2015 e Resolução nº 3879/08 – SEED/PR, a Deliberação nº 016/99 – CEE, o Parecer nº 147/2017/SEF/NRE e o Parecer nº 146/2017/EP/NRE. O Estabelecimento possui PPP e Componentes Curriculares que foram analisados pelo NRE e recebeu parecer favorável por estar em consonância com a LDB 9394/96, a Deliberação 02/14 CEE, a Deliberação nº 14/99 – CEE, a Deliberação nº 03/06 CEE, a Resolução nº 162/05 – SESA e demais legislações vigentes.

A Escola esta aprovada pela Resolução nº 553/18 com autorização de funcionamento em 15 de fevereiro de 2018.

A Escola Municipal Angelina Segalla Dezan – Educação Infantil e Ensino Fundamental, iniciou suas atividades em 2016, com a construção do prédio da escola e inaugurada com o nome de Angelina Segalla Dezan em homenagem a uma das pioneiras do nosso município. Este nome foi sugerido pelo em reconhecimento a uma grande esposa e mãe, mulher de fibra, guerreira que cuidou e educou 15 filhos com grande sabedoria, amor e dedicação. Enquanto viveu manteve a paz e a união de seus filhos e descendentes, sempre colocando a família em primeiro lugar. Queremos que sua história seja sempre lembrada por seus familiares e por todos que a conheceram e, ao nominarmos esta escola de "ESCOLA MUNICIPAL ANGELINA SEGALLA DEZAN" queremos reconhecê-la publicamente como a grande mulher que foi. Que neste espaço educativo seja possível construir conhecimentos formar pessoas integras e com caráter, tal como Angelina Segalla Dezan nos deu o exemplo. As atividades com alunos iniciarão a partir de 2018.

A Escola Municipal Angelina Segalla Dezan Educação Infantil e Ensino Fundamental tem como comunidade escolar estudantes advindos da classe trabalhadora assalariada, da agricultura familiar rural, produtores rurais e empresários, sendo muitos beneficiários de programas governamentais.

Tem-se como objetivo escolar uma pedagogia progressista numa relação com o materialismo histórico dialético, onde buscamos a formação do indivíduo quanto cidadãos participativos e históricos na sociedade, valorizando o conhecimento empírico e oferecendo o conhecimento científico através da instituição escolar.

Dependências da Escola		
05	Salas de aula	48 m ²
01	Sala de aula/ Refeitório	48 m ²
01	sala de informática	23,5m ²
01	sala de leitura//sala de aula - pré	23,5m ²
01	sala de diretoria/biblioteca e sala de recurso	13.67m ²
01	sala de secretaria	25,02m ²
01	sala de almoxarifado	7,34m ²
01	sala de professores	14,46m ²
01	pátio	173m ²
01	cozinha	16,5m ²
01	despensa	4,71m ²
01	área de serviço	10m ²
01	banheiro para funcionários	2,76m ²
01	banheiro para funcionários	3,45m ²
02	banheiros para alunos	14,10m ²
02	banheiros para funcionários	2,4m ²

MOBILIÁRIO EM GERAL E ELETRODOMÉSTICOS

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
06	ARMÁRIOS DE MADEIRA/MDF
18	ARMÁRIOS DE AÇO
01	BALCÃO E PIA EM GRANITO 02 CUBAS
02	CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA
120	CARTEIRAS E CADEIRAS ESCOLARES
10	ESTANTES E PRATELEIRA (AÇO)
6	CONJUNTOS DE MESAS REFEITÓRIO
01	MESA ESPECIAL PARA ALUNO
01	CARTEIRA ESPECIAL
02	QUADRO DE GIZ
08	MESA DE PROFESSOR
01	MESA QUADRADA SALA DOS PROFESSORES E EQUIPE PEDAGÓGICA
04	ESCRIVANINHAS
02	ARMÁRIO EM AÇO 8 PORTAS
01	CONGELADOR
01	FORNO ELÉTRICO
01	MICRO ONDAS
01	FOGÃO INDUSTRIAL
01	LIQUIDIFICADOR
01	MAQUINA DE LAVAR ROUPA
01	GELADEIRA
12	VENTILADORES DE PAREDE
01	BEBEDOURO PARA GALÃO 20L
01	CAIXA DE SOM AMPLIFICADA PEQUENA
08	APARELHO DE SOM PEQUENO
02	TELEVISORES LED
13	COMPUTADORES COMPLETOS
02	IMPRESSORAS
01	MÁQUINA DE XEROX
04	MESAS PARA COMPUTADOR
12	CADEIRAS ESTOFADAS PRETAS
100	CADEIRAS BRANCAS DE PVC
01	PLASTIFICADORA
04	ARQUIVO
01	CADEIRA DE RODA
01	TELEFONE SEM FIO
01	FERRO ELETRICO

MATERIAL PEDAGOGICO

NOME DO LIVRO	NOME DO AUTOR	EDITORA	QUANTIDADE	ANO QUE FOI ADQUIRIDO
Mamãe e Eu no lago	Annelien Wehrmeijer	Ciranda Cultural	1	2018
Mamãe e Eu no circo	Annelien Wehrmeijer	Ciranda Cultural	1	2018
Mamãe e Eu na Austrália	Annelien Wehrmeijer	Ciranda Cultural	1	2018
	Mary França/ Ellardo	Editora Tribos	1	2018

O tucano	França			
A preguiça	Mary França/ Eliardo França	Editora Tribos	1	2018
A joaninha	Mary França/ Eliardo França	Editora Tribos	1	2018
A ema	Mary França/ Eliardo França	Editora Tribos	1	2018
As araras	Mary França/ Eliardo França	Editora Tribos	1	2018
A sucuri	Mary França/ Eliardo França	Editora Tribos	1	2018
O dourado	Mary França/ Eliardo França	Editora Tribos	1	2018
A onça	Mary França/ Eliardo França	Editora Tribos	1	2018
O jabuti	Mary França/ Eliardo França	Editora Tribos	1	2018
O ovo	Mary França/ Eliardo França	Editora Tribos	1	2018
A pata	Mary França/ Eliardo França	Editora Tribos	1	2018
A vaca malhada!	Mary França/ Eliardo França	Editora Tribos	1	2018
O que cabe no meu mundo II: Compreensão	Janayna Alves Brejo	Editora Cedec	1	2018
O que cabe no meu mundo II: Serenidade	Janayna Alves Brejo	Editora Cedec	1	2018
O que cabe no meu mundo II: Perdão	Janayna Alves Brejo	Editora Cedec	1	2018
O que cabe no meu mundo II: Gratidão	Janayna Alves Brejo	Editora Cedec	1	2018
O que cabe no meu mundo II: Otimismo	Janayna Alves Brejo	Editora Cedec	1	2018
O que cabe no meu mundo II: Sensibilidade	Janayna Alves Brejo	Editora Cedec	1	2018
O que cabe no meu mundo II: Dedicação	Janayna Alves Brejo	Editora Cedec	1	2018
O que cabe no meu mundo II: Lealdade	Janayna Alves Brejo	Editora Cedec	1	2018
O que cabe no meu mundo II: Fraternidade	Janayna Alves Brejo	Editora Cedec	1	2018
O que cabe no meu mundo II: Prudência	Janayna Alves Brejo	Editora Cedec	1	2018
Pingo, o elefante	Vani Mehra	Mandala	1	2018
O pavão e a águia	Shefali kaushik	Mandala	1	2018
O plano do raposo astuto	Nandika Chand	Mandala	1	2018

O crocodilo generoso	Vidhi Pahwa	Mandala		2018
Uma nova amizade	Anita Forbes e Natalie Parker	Mandala	1	2018
A jornada de Willow	Natalie Jane Parker	Mandala	1	2018
Missão na Floresta Tropical				
O gato viu...	Mary França/Eliardo França	Editora Tribos	1	2018
A galinha aflita.	Mary França/ Lucas França	Editora Tribos	1	2018
Cadê o rato?	Mary França/ Lucas França	Editora Tribos	1	2018
Sem pé nem cabeça	Sandra Cordeiro	Editora Tribos	1	2018
Livro terbo	Sandra Cordeiro	Editora Tribos	1	2018
Pelegrino & Petrônio	Ziraldo Alves Pinto	Editora Melhoramentos	1	2018
O joelho Juvenal	Ziraldo Alves Pinto	Editora Melhoramentos	1	2018
Missão na floresta tropical	Anita Forbes e Natalie Jane Parker	Mandala	1	2018
Willow e a caça ao tesouro	Natalie Jane Parker	Mandala	1	2018
A princesa desejosa	Cristina Biazetto	Editora Projeto	1	2018
Amigos do peito	Claúdio Thebas	Editora Formato	1	2018
Causos de Pedro Malasartes	Júlio Emilio Braz	Editora Cortez	1	2018
A hora do jantar	June Morley	Editora Vale das Letras	1	2018
Chico Bento em na roça é diferente	Mauricio de Souza	Editora On line/ Editora Mauricio de Souza	1	2018
Chico Bento em Chico no Shopping	Mauricio de Souza	Editora On line/ Editora Mauricio de Souza	1	2018
Mônica em como atravessar a sala	Mauricio de Souza	Editora On line/ Editora Mauricio de Souza	1	2018
Loucos por HQs	Tânia Alexandre Martinelli	Editora do Brasil	1	2018
O menino que virou escritor	Ana Maria Machado	Editora Tribos	1	2018
O menino que levou o mar para o avô	Eraldo Miranda	Editora Cortez	1	2018
Os problemas da família Gorgonzola	Eva Furnari	Editora Global	1	2018
Rapunzel	José Antônio Saia Siqueira	Editora Agaquê	1	2018
Meu primeiro amor	Júlio Emilio Braz e Salmo Dansa	Editora Scipione	1	2018
Como começa?	Silvana Tavano	Editora Callis	1	2018

Contos do bosque	Maria Maneru	Editora Happy Books	1	2018
Frankenstein	Sam Ita	Editora Publifolha	1	2018
O Guarani em quadrinhos	José de Alencar	Editora Cortez	1	2018
Galo, galo, não me calo	Sylvia Orthof	Editora Formato	1	2018
Madiba: o menino africano	Rogério Andrade Barbosa	Editora Cortez	1	2018
A coruja que tem medo do escuro	Jaimie Straker	Editora Tribos	1	2018
O urso que tem medo de abelhas	Jaimie Straker	Editora Tribos	1	2018
O tubarão que tem medo do fundo do mar	Jaimie Straker	Editora Tribos	1	2018
A girafa que tem medo de altura	Jaimie Straker	Editora Tribos	1	2018
Foxy no Parque dos animais	Roger de Klerk	Editora Arteler	1	2018
Foxy faz a festa!	Roger de Klerk	Editora Arteler	1	2018
Foxy e a bruxa	Roger de Klerk	Editora Arteler	1	2018
Foxy passeia pela praia	Roger de Klerk	Editora Arteler	1	2018
O maior Anão do mundo	Ziraldo/ Mauricio de Sousa	Editora Mauricio de Souza/ Editora Melhoramentos	1	2018
A história de Pompom	Michelle Lee	Editora Girassol	1	2018
O colecionador de Águias	Elaine Pasquali Cavion	Editora Cortez	1	2018
Outra vez!	Emily Gravett	Editora Salamandra	1	2018
Dona Baratinha	Ana Maria Machado	Editora FTD	1	2018
O domador de monstros	Ana Maria Machado	Editora FTD	1	2018
Quando eu crescer...	Ana Maria Machado	Editora Moderna	1	2018
Mundo rosa	Mônica Alves	Editora Girassol	1	2018
Não se mata na mata	Ana Maria Machado	Editora Tribos	1	2018
Flávia e o bolo de chocolate	Miriam Leitão	Editora Rocco	1	2018
Estrelas são pipocas e outras descobertas	Goimar Dantas	Editora Cortez	1	2018
Crianças geniais: Chiquinha Gonzaga	Patrícia Rodrigues	Editora Pé da Letra	1	2018
Crianças geniais:	Patrícia Rodrigues	Editora Pé da	1	2018

Einstein		Letra		
Crianças geniais: Santos Dumont	Patrícia Rodrigues	Editora Pé da Letra	1	2018
Crianças geniais: Leonardo da Vinci	Patrícia Rodrigues	Editora Pé da Letra	1	2018
Crianças geniais: Picasso	Patrícia Rodrigues	Editora Pé da Letra	1	2018
Crianças geniais: Villa-Lobos	Patrícia Rodrigues	Editora Pé da Letra	1	2018
Crianças geniais: Monteiro Lobato	Patrícia Rodrigues	Editora Pé da Letra	1	2018
Crianças geniais: Mozart	Patrícia Rodrigues	Editora Pé da Letra	1	2018
Turma da Sabedoria: Você tem certeza?	Peter Whitfield	Editora Fundamento	1	2018
Turma da Sabedoria: Bruno quer tomar sorvete	Peter Whitfield	Editora Fundamento	1	2018
Turma da Sabedoria: Para cima e para baixo	Peter Whitfield	Editora Fundamento	1	2018
Turma da Sabedoria: A sabe - tudo	Peter Whitfield	Editora Fundamento	1	2018
Maluquinho assombrado	Ziraldo	Editora Globinho	1	2018
Contos da selva	Maria Mañeru	Editora Happy Books	1	2018
João e Maria e as armadilhas da bruxa cozinheira	Guilherme Mateus dos Santos	Editora Sonar	1	2018
O chapeleiro louco no país sem maravilhas	Guilherme Mateus dos Santos	Editora Sonar	1	2018
Animaís marinhos	Vizu distribuidora	Vizu distribuidora	1	2018
Vida selvagem	Vizu distribuidora	Vizu distribuidora	1	2018
Amigos da fazenda	Vizu distribuidora	Vizu distribuidora	1	2018
É o monstro?		Ciranda cultural	1	2018
O inverno dos animaizinhos	Sara G. Martins	Editora Vale das Letras	1	2018
Ursinhos adoráveis	Elizabeth Dale	Editora Happy Books	1	2018
Férias do Orfanato	Odetta de Barros Mott	Editora do Brasil	1	2018
A mulher do Papai Noel	Ganymédes José	Editora Global	1	2018
O menino que	Ruth Rocha	Editora Quinteto	1	2018

quase morreu afogado no lixo				
O homem que espalhou o deserto	Ignácio de Loyola Brandão	Editora Global	1	2018
Amarílis	Eva Furnari	Editora Moderna	1	2018
O som da turma	Ziraldo	Editora Globinho	1	2018
Um cantinho só pra mim	Ruth Rocha/ Ziraldo	Editora Melhoramentos	1	2018
História da tigela achada	Tatiana Belinky	Editora Amarilys	1	2018
Os Smures – Onde nós estamos, Smurfs?	Stacia Deutsch/ Rhody Cohon	Editora Vale das Letras	1	2018
Um garoto consumista na roça	Júlio Emilio Braz	Editora Scipione	1	2018
O médico e o monstro	Robert Louis Stevenson	Editora Ática	1	2018
Menina bonita do laço de fita	Ana Maria Machado	Editora Ática	1	2018
O papagaio e a borboleta	Tatiana Belinky	Editora Rideel	1	2018
Os dois cabritos	Tatiana Belinky	Editora Rideel	1	2018
Denteliques	Tatiana Belinky	Editora Rideel	1	2018
Alegria	Tatiana Belinky	Editora Rideel	1	2018
O espantalho	Tatiana Belinky	Editora Rideel	1	2018
Conto de outono	Tatiana Belinky	Editora Rideel	1	2018
Uma história sem sentido	Ziraldo	Editora melhoramentos	1	2018
Histórias de valor	Egídio Trambaiolli Neto	Editora Cortez	1	2018
O menino que furou o céu	João Anzanello Carrascoza	Editora Scipione	1	2018
Menina das estrelas	Ziraldo	Editora melhoramentos	1	2018
Luas	Eva Furnari	Editora Global	1	2018
Descobrimdo o Brasil	Juca Brasileiro/Patricia Engel Secco	Editora melhoramentos	1	2018
A água e a vida	Juca Brasileiro/Patricia Engel Secco	Editora melhoramentos	1	2018
O voluntário	Juca Brasileiro/Patricia Engel Secco	Editora melhoramentos	1	2018
Dengue, nunca mais!	Juca Brasileiro/Patricia Engel Secco	Editora melhoramentos	1	2018
Hino Brasileiro e o Hino Nacional	Juca Brasileiro/Patricia Engel Secco	Editora melhoramentos	1	2018
Azul e lindo: planeta	Ruth Rocha/ Otávio	Editora	1	2018

Terra, nossa casa.	Roth	Salamandra		
O gigante barulhento	Kate Thomson	Editora Arteler	1	2018
Todos a bordo do avião da bicharada!	Camila J. Martins	Editora Arteler	1	2018
Uma festa surpresa!	Camila J. Martins	Editora Arteler	1	2018
Lelé da cuca	Camila J. Martins	Editora Arteler	1	2018
A família da Flora	Annette Aubrey	Editora Girassol	1	2018
Para sempre no meu coração	Annette Aubrey	Editora Girassol	1	2018
Lili inventa o mundo	Mario Quintana	Editora Global	1	2018
Felpe Filva	Eva Furnari	Editora Moderna	1	2018
Maluquinho Galã	Ana Muylaert	Editora melhoramentos	1	2018
Bocão e os bichos	Ziraldo	Editora Globinho	1	2018
Se eu fosse aquilo	Ricardo Azevedo	Editora Ática	1	2018
Bruxinha e Frederico	Eva Furnari	Editora Global	1	2018
Um, dois, três, agora é sua vez!	Ana Maria Machado	Editora Moderna	1	2018
As aventuras do bonequinho do banheiro	Ziraldo	Editora melhoramentos	1	2018
O menino azul	Cecília Meireles	Editora Global	1	2018
Ou isto ou aquilo	Cecília Meireles	Editora Global	1	2018
ABC do trava-língua	Rosinha	Editora do Brasil	1	2018
Meu avô tem oito anos	Sônia Travassos	Editora Globo	1	2018
Dona Fofoca	Regina Rennó	Editora do Brasil	1	2018
O grande cão-curso	Tatiana Belinky	Editora Amarelly	1	2018
Meu avô tem oito anos	Sônia Travassos	Editora Globo	1	2018
Aero-porcos: a ovelhona mááá	Paul Cooper	Editora Fundamento	1	2018
Outro como eu só daqui a mil anos	Ziraldo	Editora melhoramentos	1	2018
Uma professora muito maluquinha	Ziraldo	Editora melhoramentos	1	2018
Gente de estimação	Pedro Bandeira	Editora Moderna	1	2018
Carteiro tem nome?	Anna Claudia Ramos	Editora Globinho	1	2018
Entre ecos e outros trechos	José de Nicola	Editora Moderna	1	2018
Um dia para não esquecer	Patrícia Engel Secco/ Tarsilinha do Amaral	Editora melhoramentos	1	2018
O mistério da casa verde	Moacyr Scliar	Editora Ática	1	2018
Vovó-delícia	Ziraldo	Editora melhoramentos	1	2018
Um homem no sótão	Ricardo Azevedo	Editora Ática	1	2018
O fazendeiro, seu	Alba Cappelli / Dora	Editora FTD	1	2018

filho e o burro.	Dias			
O pulo-do-gato	Alba Cappelli / Dora Dias	Editora FTD	1	2018
O burro e o sai	Alba Cappelli / Dora Dias	Editora FTD	1	2018
O macaco e a velha	Alba Cappelli / Dora Dias	Editora FTD	1	2018
O corvo e a raposa	Alba Cappelli / Dora Dias	Editora FTD	1	2018
O ratinho e a lua	Alba Cappelli / Dora Dias	Editora FTD	1	2018
O pequeno polegar	Eunice Braido	Editora FTD	1	2018
A festa no céu	Eunice Braido	Editora FTD	1	2018
A princesa e a ervilha	Eunice Braido	Editora FTD	1	2018
A cegonha e a raposa	Eunice Braido	Editora FTD	1	2018
O casamento de Dona Baratinha	Eunice Braido	Editora FTD	1	2018
O homem de chocolate	Eunice Braido	Editora FTD	1	2018
A raposa e as uvas	Eunice Braido	Editora FTD	1	2018
O violino mágico	Eunice Braido	Editora FTD	1	2018
A galinha dos ovos de ouro	Eunice Braido	Editora FTD	1	2018
O soldadinho de Chumbo	Eunice Braido	Editora FTD	1	2018
O leão e o ratinho	Eunice Braido	Editora FTD	1	2018
A velha e o porquinho	Eunice Braido	Editora FTD	1	2018
O nariz do camelo	Michelle Lee	Editora Girassol	1	2018
Tinha uma pedra no meio do caminho	Jan Marcus	Editora Girassol	1	2018
O viking mentiroso	Jennifer Burrows	Editora Girassol	1	2018
Um homem, um menino e um burro	Jennifer Burrows	Editora Girassol	1	2018
O pássaro e a árvore	Jan Marcus	Editora Girassol	1	2018
O nariz do camelo	Michelle Lee	Editora Girassol	1	2018
A bruxinha atrapalhada	Eva Furnari	Editora Global	1	2018
Traquinagens e estripulias	Eva Furnari	Editora Global	1	2018
Aventuras de aranhas	Ana Cristina de Matos Ribeiro	Editora Happy Books	1	2018
Aventuras de tubarões	Ana Cristina de Matos Ribeiro	Editora Happy Books	1	2018
Aventuras de dinossauros	Ana Cristina de Matos Ribeiro	Editora Happy Books	1	2018
Aventuras de cobras	Ana Cristina de Matos Ribeiro	Editora Happy Books	1	2018
A velha misteriosa	Ana Maria Machado	Editora	1	2018

		Salamandra		
Caio vai para a escola	Ana Cristina de Matos Ribeiro	Editora Happy Books	1	2018
Mel pode voar	Ana Cristina de Matos Ribeiro	Editora Happy Books	1	2018
As boas maneiras de Oliver	Ana Cristina de Matos Ribeiro	Editora Happy Books	1	2018
Bebel aprende a ter paciência	Ana Cristina de Matos Ribeiro	Editora Happy Books	1	2018
A velhinha maluquete	Ana Maria Machado	Editora Moderna	1	2018
A verdadeira história de Cinderela e suas irmãs Feias	Liz Pichon	Editora Ciranda Cultural	1	2018
O natal de Manuel	Ana Maria Machado	Editora Global	1	2018
A coragem das coisas simples	Stella Maris Rezende	Editora Globinho	1	2018
O moço do correio e a moça da casa de tijolinho	Ricardo Azevedo	Editora Tribos	1	2018
Cada casa casa com cada um	Ellen Pestili	Editora do Brasil	1	2018
Camilão, o comilão	Ana Maria Machado	Editora Salamandra	1	2018
A odisseia	Sam Ita	Editora Publifolha	1	2018
A casa sonolenta	Audrey Wood	Editora Ática	1	2018
Não confunda	Eva Furnari	Editora Moderna	1	2018
Cutucando a onça com vara curta	Francisco Pippio	Editora Cortez	1	2018
Tapete Mágico	Ana Maria Machado	Editora Ática	1	2018
Um bairro encantado	Rosana Rios	Editora Scipione	1	2018
Aí vem o Crocodilo	Kathryn White	Editora Ciranda Cultural	1	2018
Enquanto você não chega	Luís Dill	Editora do Brasil	1	2018
As aventuras de Tom Sawyer	Edy Lima	Editora Scipione	1	2018
O clube do arco-íris	Annette Aubrey	Editora Girassol	1	2018
Girafafá girafafinha	Pedro Bandeira/ Moacir Rodrigues	Editora Tribos	1	2018
Histórias diversas	Monteiro Lobato	Editora Globinho	1	2018
Feliz Aniversário	Mary França/ Eliardo França	Editora Tribos	1	2018
Que brincadeira!	Mary França/ Eliardo França	Editora Tribos	1	2018
A pescaria!	Mary França/ Eliardo França	Editora Tribos	1	2018
Balaio do gato!	Mary França/ Eliardo	Editora Tribos	1	2018

	França			
O ursinho Mixilim	Pedro Bandeira/ Moacir Rodrigues	Editora Tribos	1	2018
Tita, a truta curiosa	Pedro Bandeira/ Moacir Rodrigues	Editora Tribos	1	2018
A divisão das jabuticabas	Pedro Bandeira/ Moacir Rodrigues	Editora Tribos	1	2018
Pata Ti e Pata Tá	Pedro Bandeira/ Moacir Rodrigues	Editora Tribos	1	2018
O tamanduá e as formigas	Pedro Bandeira/ Moacir Rodrigues	Editora Tribos	1	2018
Uma carta para o rei	Pedro Bandeira/ Moacir Rodrigues	Editora Tribos	1	2018
Futebol de bichos	Pedro Bandeira/ Moacir Rodrigues	Editora Tribos	1	2018
Helinho e a Cegonha	Pedro Bandeira/ Moacir Rodrigues	Editora Tribos	1	2018
A aposta do macaco	Pedro Bandeira/ Moacir Rodrigues	Editora Tribos	1	2018
O ponto e a vírgula	Caulos	Editora Rocco	1	2018
Hans Staden- um aventureiro no novo mundo	Jô Oliveira	Editora Cortez	1	2018
Os 12 trabalhadores de Hércules				
A montanha encantada dos gansos selvagens	Rubem Alves	Editora FTD	1	2018
Pé de sapo e sapato de pato	Bartolomeu Campos de Queirós	Editora do Brasil	1	2018
Uma aventura no mundo de Tarsila	Mércia M. Leitão/ Nelde Duarte	Editora do Brasil	1	2018
De carta em carta	Ana Maria Machado	Editora Salamandra	1	2018
O veado e a onça	Ana Maria Machado	Editora FTD	1	2018
Festa no céu	Ana Maria Machado	Editora FTD	1	2018
Palavras, palavrinhas e palavrões	Ana Maria Machado	Editora FTD	1	2018
A bexiga de borracha	Tatiana Belinky	Editora Rideel	1	2018
Bengaliques	Tatiana Belinky	Editora Rideel	1	2018
As formigas	Tatiana Belinky	Editora Rideel	1	2018
O cara	Ziraldo	Editora melhoramentos	1	2018
Maçã do amor	Ziraldo	Editora melhoramentos	1	2018
Nossa rua tem um problema	Ricardo Azevedo	Editora Ática	1	2018
O menino marrom	Ziraldo	Editora melhoramentos	1	2018

Beijos Mágicos	Ana Maria Machado	Editora FTD	1	2018
Percival, a lagarta sem graça	Gordon Volke	Editora Mandala	1	2018
Senhor Texugo e Dona Raposa- 1 O encontro	Luciani Brigitte/ Tharlet Eve	Editora Melhoramentos	1	2018
Senhor Texugo e Dona Raposa-2 A confusão	Luciani Brigitte/ Tharlet Eve	Editora Melhoramentos	1	2018
Quem vai salvar a vida?	Ruth Rocha	Editora FTD	1	2018
Gato e rato	Eliardo França/ Mary França	Editora Tribos	9	2018
O dragão comilão	Rosana Rios	Editora Scipione	1	2018
O menino que espiava pra dentro	Ana Maria Machado	Editora Global	1	2018
Lobo de estimação	Heloisa Prieto	Editora projeto	1	2018
Papo de sapato	Pedro Bandeira/ Ziraldo	Editora Melhoramentos	1	2018
Ponto de vista	Ana Maria Machado	Editora Melhoramentos	1	2018
O menino mais bonito do mundo	Ziraldo	Editora Melhoramentos	1	2018
Joana Banana	Cristina Porto	Editora Ática	1	2018

Meu outro eu	Marcelo Duarte	Editora Ática	1	2018
Por trás das portas	Fanny Abramovich	Editora Ática	1	2018
Ana pijama no país do pensamento	Jô Duarte	Editora Ática	1	2018
A hora da decisão	Raul Drewnick	Editora Ática	1	2018
Procura-se um planeta sustentável	Tânia Alexandre Martinelli	Editora Scipione	1	2018
A Bruxinha e o Godofredo	Eva Furnari	Editora Global	1	2018
Bem do seu tamanho	Ana Maria Machado	Editora Salamandra	1	2018
Mudanças no clima- de ponta cabeça	Flora Botello	Editora Ciranda Cultural	1	2018
Coleta seletiva- reduzir, reutilizar e reciclar	Flora Botello	Editora Ciranda Cultural	1	2018
Aquecimento global- o urso polar	Flora Botello	Editora Ciranda Cultural	1	2018
Uso racional de energia- uma mudança de hábitos	Flora Botello	Editora Ciranda Cultural	1	2018
Orgânicos- a menina e a ervilha	Flora Botello	Editora Ciranda Cultural	1	2018
Compostagem- Laura e sua turma	Flora Botello	Editora Ciranda Cultural	1	2018

Polinização corajosa Zazá	Flora Botello	Editora Ciranda Cultural	1	2018
Biodiversidade –amigos da floresta	Flora Botello	Editora Ciranda Cultural	1	2018
Uso racional da água	Flora Botello	Editora Ciranda Cultural	1	2018
Animais brasileiros em extinção- a casa na árvore	Flora Botello	Editora Ciranda Cultural	1	2018
Esquisita como eu	Martha Medeiros	Editora Projeto	1	2018
Diário de um Banana 8 – maré de azar	Jeff Kinney	Editora V&R	1	2018
Diário de um Banana 9- caindo na estrada	Jeff Kinney	Editora V&R	1	2018
Diário de um Banana 10- bons tempo	Jeff Kinney	Editora V&R	1	2018

RECURSOS HUMANOS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

Nº	NOME	FUNÇÃO
1	ADRIANA BUZIN	PROFESSORA
2	ANDREIA MARIA PEGORINI CANTELLI	PROFESSORA
3	ANGELA MARIA FERRO	PROFESSORA
4	CAMILA HANEL BAZZO	DIRETOR AUXILIAR
5	CREMILDA RODRIGUES BARBIERI	DIRETORA
6	CRISTINA NOVOÇADO	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
7	ELIZANGELA DA SILVA SILVEIRA	PROFESSORA
8	IRACI GONÇALVES DA SILVA	PROFESSORA
9	JOSELAINE ZENERÉ	PROFESSORA
10	LEILA ALVES	PROFESSORA
11	LUCIANA GONÇALVES DA SILVA	ESTAGIÁRIA
12	LUCIANA MARASCHIN	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
13	MARILENE DE PAULA BIFF	PROFESSORA
14	MARINÊS DELABETTA	PROFESSORA
15	MARINÊS RUBAS	COZINHEIRA
16	MARIVETE CHIUIN	PROFESSORA
17	MARLI DA CRUZ	PROFESSORA
18	NALVA BILATTO	PROFESSORA
19	PEDRO FARIAS DA SILVA	PROFESSOR
20	RELI MENCATTO	AUX. DE SERVIÇOS GERAIS
21	SIDINÉIA APARECIDA DA SILVA	PROFESSORA
22	STEFANY TAUANY CERCONI	ESTAGIÁRIA

23	VANESSA LUIZA MARCHIORO	POFESSORA
24	MONIQUE TEODORO	ESTAGIÁRIA
25	CLEOMARA	ESTAGIÁRIA
26	DAIANE BREM	ESTAGIÁRIA
27	VERA BILATTO	PROFESSORA

2.2 LINHAS BÁSICAS DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Precisamos construir uma escola, com base em uma concepção de mundo, homem e educação coerente com um projeto social que priorize a democratização do conhecimento para todas as classes sociais.

A Escola Municipal Angelina Segalla Dezan reflete suas ações a partir das bases Referenciais do Materialismo Histórico Dialético, onde baseamos que o sistema teórico sustenta a defesa de uma sociedade onde todos possam ter acesso aos bens materiais e imateriais.

A função da escola não é assistencialista e sim o seu primordial compromisso é com a aquisição do saber elaborado. Nesta perspectiva a Escola Municipal Angelina Segalla Dezan assume sua função enquanto instituição responsável pela garantia da transmissão e assimilação do saber, ou seja, do ensino e da aprendizagem, do conhecimento historicamente produzido.

Assim o aluno posiciona-se criticamente diante da sociedade. Sendo assim o currículo e as questões curriculares devem partir da seleção dos elementos culturais essenciais para o desenvolvimento da ação mental nos seus níveis mais elevados.

Através do currículo expressamos como concebemos o trabalho no interior da escola, ele é a expressão de uma concepção de realidade e de sociedade concreta. Cabe a escola elaborar os métodos e organizar as atividades com o objetivo da educação e do ensino aprendizagem, pois a função da escola é o conhecimento elaborado e com atividades extracurriculares para enriquecer e dinamizar as atividades propostas. Tudo deve estar de acordo com a Proposta Pedagógica Curricular e o Plano de Trabalho Docente.

2.3. INDICADORES

Conforme dados da avaliação SAEMTB do 1º semestre de 2018 os alunos obtiveram rendimentos acima do esperado conforme anexo.

Mais alfabetização aplicado nos 1ºs e 2ºs anos que também é um programa do governo que ajudou bastante os professores e alunos em sala de aula. Porém não temos um indicador concreto deste programa ainda.

2.4. AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ser constante no cotidiano da sala de aula de forma a orientar e ajustar o processo de ensino aprendizagem, proporcionando ao professor a possibilidade de melhorar a sua prática pedagógica e, ao aluno, de envolver-se no próprio processo.

A avaliação também deve ser considerada como parte integrante do processo de aprendizagem, cujo objetivo é a aprendizagem e não a avaliação em si mesma. Não é nem o objetivo, nem o fim de um processo, e a relevância das situações de aprendizagem não dependem das possibilidades de avaliação imediata. Ela tem como tarefa gerar novas oportunidades de aprendizagem e fornecer dados essenciais para o professor e para o aluno. Objetivando que a avaliação seja fonte de aprendizagem, é necessário que as atividades sejam significativas, que proporcionem aos alunos novas oportunidades para aprender, para melhorar seu desempenho e para refletir sobre seu próprio trabalho.

Para que a avaliação possa contribuir no processo de ensino e aprendizagem ela deve ser: diagnóstica, investigativa, formativa e qualitativa.

2.5. AVALIAÇÃO: FORMAS DE REGISTRO/CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo ensino e aprendizagem com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelo aluno. Ela deve ser contínua, cumulativa e processual, e deve refletir o desenvolvimento global do aluno, considerando as características individuais deste, no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados (escritos, orais, em grupo, individuais, etc.), oportunizando várias possibilidades de aferição diagnóstica do conhecimento.

Durante o semestre o aluno deverá realizar no mínimo três avaliações por disciplina. No ciclo correspondente ao 1º ano, 2º ano e 3º ano as avaliações se dão por meio de parecer descritivo inicial (no início do ano letivo), parcial (na metade do ano letivo) e final (no final do ano letivo), registrando-os de forma individual, podendo haver retenção ao final do 3º ano. No 4º ano e 5º ano com regime seriado as avaliações ocorrem por meio de notas, com possível retenção ao final de cada ano. Na Educação Infantil a avaliação é expressa através de pareceres descritivos iniciais, parciais e finais e não há retenção. O aluno que não atingir a nota 6,0 (seis vírgula zero) em cada registro de nota terá direito a recuperação de estudos.

Os registros da avaliação processual são devidamente assentados no livro de registro de classe do professor e a média final transcrita para a documentação escolar do educando.

A avaliação da aprendizagem deve apresentar os registros de notas expressas em uma escala de 0 (zero) a 10,0 (dez vírgula zero) para o 4º ano e 5º ano.

2.6 FLEXILIZAÇÃO CURRICULAR

As adaptações curriculares constituem, pois, possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos alunos. Pressupõem que se realize a adaptação do currículo regular, quando necessário, para torná-lo apropriado às peculiaridades dos alunos que apresentam esta necessidade. Não um novo currículo, mas um currículo dinâmico, alterável, passível de ampliação, para que atenda realmente a todos os educandos.

Cientes de que a ideia de flexibilização vincula-se à necessidade de conceder maior plasticidade, maior maleabilidade, ao que se quer flexionar, destituindo-o da rigidez tradicional, neste caso no currículo escolar, podemos adotar este conceito. No contexto da educação inclusiva, portanto, pode-se entender a flexibilização, adaptação ou adequação como a resposta educativa que é dada pela escola para satisfazer as necessidades educativas de um aluno ou de um grupo de alunos, dentro da sala de aula comum.

Flexibilização curricular inclui: adaptação curricular, enriquecimento curricular e avaliação diferenciada;

QUADRO DE METAS

INDICADORES	A ESCOLA QUE TEMOS HOJE		A ESCOLA QUE PRETENDEMOS	O QUE VAMOS FAZER: AÇÕES (CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO)
	POTENCIALIDADE	DIFICULDADES		
1- Gestão de resultados educacionais	Continuar aumentando o IDEB.	Análise dos índices do IDEB do município.	Trabalhar diferenciado com todos os alunos para que correspondam as expectativas da Prova Brasil.	Grupo de estudos e reuniões com os professores e equipe pedagógica.
	Analisar os dados do SAEMTB.	Melhorar o índice de desempenho na prova do SAEMTB.		Simulados da Prova Brasil.
	Trabalho em parceria com o conselho tutelar e Rede.	Falta comunicação com os pais devido a troca de números de Celulares.	Trabalhar para alcançar bons resultado na prova ANA.	Simulados do SEMTB.
		Falta do comparecimento dos pais/responsáveis na escola.	Potencializar recursos didáticos para obter bons resultados nas avaliações do SAEMTB.	Apoio pedagógico para os profissionais.
2- Gestão participativa democrática	Participação da APMF no gerenciamento dos recursos financeiros.	Formar assembleias com os pais para discussões ou tomadas de decisões.	Continuar na Rede de trabalho com outras entidades para melhorar a frequência.	Reuniões de incentivo e conscientização dos pais para evitar faltas na escola.
	Participação dos diferentes segmentos da comunidade	Comprometimento de todos os membros da	Uma escola que consista em um espaço de produção e socialização de saberes, auxiliando na formação acadêmica humana e na	Promover maior integração e fortalecimento entre os membros da Comunidade Escolar (APMF, Conselho Escolar e Conselho de Classe), através de reuniões e diálogos constantes para a

	escolar e seus órgãos colegiados em processos decisórios da Escola.	comunidade escolar.	transformação da sociedade, com a efetiva participação e com real comprometimento de todos que fazem parte da comunidade escolar.	efetivação da gestão democrática.
	Atendimento individual aos pais para acompanhamento da aprendizagem e disciplina de seus filhos. Divulgação do Regimento Escolar, através do site da Escola e de assembleias junto aos alunos e pais no início do ano letivo.	Compreensão por parte de todos os envolvidos na escola de que a elevação do IDEB não cabe apenas aos professores de 5º anos. Fortalecer a política escolar nos outros anos também.	Embasar sempre o trabalho desenvolvido na Escola nas Políticas Públicas, Diretrizes Educacionais, PPP e Regimento Escolar. Divulgar as decisões tomadas nos três turnos da Escola. Reuniões com os pais por período, para discutir assuntos gerais da escola. Sabe-se que não é a forma ideal, mas foi uma alternativa encontrada, diante do não comparecimento dos pais a escola e pela falta de espaço físico para reunir todos os pais.	Reivindicar junto aos órgãos competentes a adequação do espaço físico. Desenvolver parcerias com segmentos da sociedade. Dar continuidade aos estudos de documentos como Projeto Político Pedagógico, Proposta Pedagógica Curricular, Regimento Escolar para que todas as discussões realizadas não se percam, e que se possa continuar avançando em relação ao trabalho pedagógico.
3 - Gestão Pedagógica	Utilização dos resultados da Prova SAEMTB e Mais Alfabetização para nortear os trabalhos nos anos seguintes, bem como materiais e estratégias, para garantir avanços constantes. Retomada dos critérios de avaliação e recuperação de estudos de acordo com a PPC e o PTD. Discussão, leitura de textos de apoio e elaboração do PPP por todos os envolvidos	A falta de apoio de muitos pais dificulta a articulação da Escola com a família. A falta de perspectiva dos alunos é um grande desafio para a educação. O recebimento dos benefícios (bolsa escola, bolsa família, etc.) não está associado ao interesse pelo estudo, apenas à permanência na escola.	Uma escola que garanta espaços adequados para sala de apoio a aprendizagem. Uma escola que repense com frequência que tipo de aluno quer formar. Uma escola onde ocorra acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas pelos docentes. Uma escola que aprenda.	

	na escola. Coordenar a implementação das Diretrizes Pedagógicas, aplicar normas, procedimentos e medidas de acordo com instruções da Secretaria Municipal de Educação. Proporcionar o acesso dos professores aos cursos de capacitação oferecidos pela própria unidade ou pela Secretaria Municipal de Educação e outros segmentos; Possibilitar ao educando condições para o desenvolvimento de suas potencialidades, nos diferentes aspectos de sua personalidade e na busca de sua autorrealização. Convocar integrantes da comunidade escolar para a elaboração do Plano de desenvolvimento Escolar da Escola submetendo-o à aprovação do Conselho Escolar, Abrir espaços para discussão, avaliação e intercâmbio, interno e	Falta de espaço físico apropriado para atender aos alunos prejudica a aprendizagem (espaço de sala apoio a aprendizagem).	com seus erros e acertos para corrigir seus rumos. Uma escola onde haja articulação com as famílias e a sociedade. Proporcionar o acesso dos professores aos cursos de capacitação oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação e de outros segmentos, assim como oferecer momentos de formação continuada na Escola durante as horas atividades; Desenvolver de atividades lúdico pedagógicas, jogos, música, dramatização entre as crianças e os adultos. Elaborar projetos bimestrais juntamente com as professoras e acompanhando seu desenvolvimento em parceria com a coordenação pedagógica. Envolver dos pais nas atividades pedagógicas	Através do repasse de informações socialização, acompanhamento e suporte dos cursos de formação oferecidos pela SEMED e pela AMOP, FNDE e demais parcerias; Através do acompanhamento da coordenação pedagógica Através da observação do calendário escolar, com objetivo de aumentar a aprendizagem e a qualidade de ensino.
--	--	--	--	--

	externo das experiências de sucesso que acontecem durante as aulas ou durante a aplicação dos conteúdos;		visando efetivar a participação da família nos eventos das datas comemorativas (Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Festa Juninas e Natal); Trabalhar interdisciplinarmente os componentes curriculares, escovação, higiene corporal, Ensino Religioso e outras atividades programadas pela equipe da instituição; Incentivar a participação do uso das mídias disponíveis na instituição como a televisão, vídeo, som e outros; Reunir pais, professores e funcionários periodicamente, visando maior participação, interesse e compromisso deles nas atividades promovidas pela instituição; Trabalhar conceitos de respeito, disciplina, responsabilidade, amor ao próximo, ética, cidadania e outros valores;	Através da participação da escola em todos os eventos que forem convocados como: desfiles, feiras, amostras, reuniões, danças e outros, o que fará aumentar a representatividade da Escola perante a comunidade. Através do acompanhamento da coordenação pedagógica.
--	---	--	--	---

			Promover o uso dos recursos tecnológicos e atendimento às necessidades socioeconômicas e culturais das crianças da nossa instituição assim como aquelas pertencentes às comunidades circunvizinhas; Promover e mantendo através de parcerias com outras instituições, campanhas de combate às drogas, a violência contra a mulher e à criança, às doenças e à saúde bucal; Assegurar uma atuação mais efetiva do Conselho Escolar direcionada as questões pedagógicas; Tornar o espaço escolar mais democrático e interativo por meio de uma gestão escolar atuante, política e democrática; Promover um ambiente de trabalho agradável e produtivo, promovendo comemorações de	Através de reuniões, conversas, circulares, visitas às famílias e palestras; Através de reuniões mensais ou quando houver necessidades.
--	--	--	--	---

				aniversários, incentivando maior união e solidariedade por ocasiões de momentos ou problemas graves na família; Valorizar e incentivar os pais e a família que cumpram suas tarefas com competência e responsabilidade cobrando dos demais o mesmo desempenho e responsabilidade;	
4 - Gestão de Inclusão! Socioeducação	A escola tem claro no seu PPP que escola pública é de todos e para todos. Nela coexistem as diversidades, seja de raça, cor, credo, classe social, orientação sexual, ideologia política, etc. A escola já realiza reuniões frequentes com profissionais	Fazer com que os alunos que são discriminados por sua "diferença" não se sintam constrangidos diante da discussão do assunto "diversidade". Conscientizar a sociedade para que aceite o diferente que	Uma escola que tenha consciência de que o preconceito faz parte da história da humanidade, mas que não se curve como se isso fosse irreversível. Uma escola que leia, que se informe, que discuta e	Desenvolver atividades de valorização e conscientização sobre diversidade e inclusão. Promover encontros de formações com profissionais especializados para realizar estudos teóricos que possam embasar os trabalhos práticos para que sejam realizados com	

especializados, cujo trabalho é voltado exclusivamente para a realização de ações que estabelecem condições adequadas para atender as diferenças dos indivíduos que compõem a escola. Todas as disciplinas desenvolvem atividades que valorizam a cultura afro-brasileira e africana. Estas atividades estão constando nos PDTs.	cada pessoa consiga conviver bem com as suas diferenças; Compreender que a sociedade é fruto da diversidade. Trabalhar "diferença" com os alunos desmistificando o preconceito;	que caminhe no sentido de respeitar as diferenças. Uma escola que saiba que o trabalho é infinito, mas que se sinta gratificada por realizar ações que respeitem a diversidade. Uma escola que também sofre preconceito da sociedade por ser pública, como se fosse inferior à particular. Quem sofre preconceito, precisa assumir o seu valor e lutar contra ele.	coerência e responsabilidade. Conscientizar os professores, através de estudos coletivos, sobre a necessidade de contemplar os Desafios Contemporâneos no Plano de Trabalho Docente. Sistematização do assunto no PTD que será trabalhado durante cada semestre: racismo, orientação sexual, variantes linguísticas, classes sociais, diversidade de ritmos, etc. Essa sistematização permitirá que se direcionem os estudos prévios sobre os assuntos a serem abordados em sala de aula. Atendendo a legislação no que concerne a educação inclusiva em sua forma integral de atendimento. Realizar em conjunto Parcerias com a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente cursos e palestras para melhor aprofundamento do assunto. (Curto, médio e longo prazo)
Garantir acessibilidade aos educandos e comunidade escolar. Respeitar e propiciar discussões e leitura com os educandos, sobre diversidade de gênero, discriminação em geral ou bullying, para um ambiente escolar mais harmonioso.	Oferecendo acessibilidade aos cadeirantes, (quesito rampas e banheiros), e deficientes visuais (piso tátil e sinalização) facilitando a locomoção dos educandos e da comunidade escola. Falta de profissionais de outras áreas que auxiliem nas discussões desses temas (Rede de Proteção) Identificar a verdadeira	Uma escola livre de discriminações seja ela racial ou de gênero.	

	Rede de apoio para a permanência do aluno na escola (Conselho Tutelar, MP, Assistência Social, etc.) Desenvolver atividades relacionadas a cultura Afro Descendentes nas áreas de artes, músicas, geografia, história e língua portuguesa.	causa da interrupção dos estudos ou baixo rendimento: aulas monótonas, falta de apoio familiar, condições socioeconômicas, drogas etc. Falta de espaço e material adequado para desenvolvimento de atividades relacionadas a arte e música.	Assegurar o acesso e a permanência do aluno na escola ofertar-lhe um ensino público de qualidade, num ambiente organizado e estimulador para que o aluno sintase entusiasmado em aprender. Uma escola mais ampla e com suporte de materiais e estrutura para o desenvolvimento de atividades.	Fortalecer, organizar e acompanhar o trabalho da equipe pedagógica na identificação das causas de evasão e baixo rendimento escolar. Os pedagogos devem priorizar a investigação das causas a fim de que se possa buscar a melhor solução para o caso concreto. Requerer junto a SEMED recursos para melhorias de espaço. (Curto prazo)
5- Gestão de Pessoas	Os eventos realizados pela escola promovem a integração entre profissionais do estabelecimento, pais, alunos e comunidade. Ex. Festa junina, jogos, Mostra Cultural, entre outros. A Formação continuada é promovida também para os Funcionários, pois todos são educadores, sendo que os mesmos participam de todas as discussões realizadas na escola, bem como também na construção e reestruturação do PPP. Incentivar os professores e	A irreducibilidade de alguns Profissionais em manter práticas que não estão em consonância com o PPP, com o Regimento Escolar PTDs. Falta de compreensão da escola como um "todo" por alguns educadores fragmentada dificulta a condução dos trabalhos de forma organizada. Falta de participação nos eventos escolares.	Uma escola onde todos os envolvidos compreendam que o bom andamento do seu trabalho, depende o trabalho em equipe assumindo com responsabilidade a sua função para que toda a escola funcione de forma coerente e comprometida com o trabalho pedagógico. Uma escola com educadores que possam aplicar ideias inovadoras que contribuam para o processo ensino aprendizagem.	Elaboração de um cronograma de atividades, com exposições no mural da escola, cartazes, seminários realizados em sala de aula, palestras, jogos, entre outras, a serem durante o ano letivo, como desenvolvimento de projetos que contemplem a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Segurança na escola e Prevenção ao uso indevido de drogas – PSE. Incentivo aos profissionais da Educação para que façam os cursos de capacitação, pois além dos avanços na carreira os mesmos conquistam conhecimentos relevantes para desenvolvimento o da prática

profissionais da educação a participar das capacitações a distância e as oferecidas pela SEMED, através dos cursos de formação continuada para aprimorar seus conhecimentos. Utilização da hora-atividade para formação do professor, quanto a o uso da metodologia adequada, instrumentos e critérios de avaliação e uso da tecnologias. Proporcionar ao corpo docente e funcionários, momentos de integração para dinâmica de grupo, socialização de experiências para estimulá-los a buscar sempre novos desafios. Dar condições para realização de festa junina, Semana de Integração Escola e Comunidade, Reunião de Pais, gincanas, viagens culturais, para a integração maior entre alunos, pais, docentes e funcionários. Promover palestras com o Ministério e defensoria	Falta de clareza quanto a importância de manter-se atualizado. Envolvimento dos profissionais nos diferentes momentos de integração Envolvimento dos profissionais nos diferentes momentos de integração Participação da comunidade escolar na organização dos eventos. Pouca participação dos pais nos eventos Dificuldade de contato com os órgão	Profissionais da Educação sempre em busca de novos conhecimentos. Onde todos sintam-se valorizados e valorizem ambiente de trabalho e o colegas. Profissionais envolvidos com o cotidiano escolar. Todos os profissionais da educação envolvidos no processo educativo. Todos os pais comprometidos com a vida escolar de seus filhos.	pedagógica. Incentivar a capacitação de todos os profissionais divulgando os cursos ofertados. (Curto prazo) Realizar estudos na hora atividade, reuniões pedagógicas e formações para que o professor conheça os documentos da escola como PPP, PPC, Regimento Escolar e elaboração do PTDs. Promover viagens culturais, rodas de bate-papo para troca de experiências e maior integração. (Curto prazo) Organizar os eventos para que aconteça a integração escola e comunidade. (Curto, médio e longo prazo) Agendar reuniões, palestras,
---	---	---	--

	Pública, objetivando mostrar aos educandos e pais, seus direitos, deveres e compromissos perante a sociedade, melhorando assim o processo educativo. Participação dos professores nos Cursos de capacitação oferecidos pela SEMED, AMOP e cursos online aprovados pelo Mec.	competentes pois existe muita falta de profissionais no fórum de nossa Comarca. Participação da família na escola.	Pais participativos e instruídos sobre as suas obrigações enquanto escola.	discussões, para melhor instrução dos pais. (Curto e médio prazo)
	Realizar reuniões pedagógicas, conscientizando os professores e funcionários da necessidade de encontrar caminhos mais prazerosos para concretização do processo ensino aprendizagem. Dificuldade de uma participação integral de todos os funcionários. Temas que contemplem os diferentes seguimentos da comunidade escola			Requerer junto a SEMED organização das reuniões pedagógicas com temas voltados a prática em sala de aula. (Curto prazo)
6- Gestões de serviços de Apoio (recursos físicos e financeiros)	Os recursos didáticos de que a escola dispõe podem ser utilizados pelos professores, de acordo com a metodologia contemplada no PTD (Laboratório de Informática, Livros de Literatura, Livros Didáticos, Biblioteca do Professor, Biblioteca para o aluno, Material Esportivo, entre outros). Dentro das possibilidades, procura-se fazer a conservação e manutenção do patrimônio público.	A conservação do patrimônio público é um desafio constante para a Escola. Alguns alunos quebram vidros, portas, torneiras, telhado, etc. Adequações: - Sala de Recurso. - Falta de uma biblioteca adequada - Falta de segurança devido: • O pátio não ser murado;	Uma escola que receba da mantenedora recursos de manutenção com mais frequência. Maior flexibilidade nos critérios de utilização dos recursos financeiros, ou seja, que as Instâncias Colegiadas, juntamente com o gestor, decidam as prioridades da escola.	Cooperar na manutenção Higiene conservação Instalações escolares por todos os integrantes da escola. Reivindicar junto a Prefeitura e FNDE as reformas e adequações dos espaços físicos que a escola necessita; Organizar espaço físico para a biblioteca. - Grades nas janelas; - Carteiras adaptadas se houver necessidade. Protocolar junto a Prefeitura Municipal as reformas e

	Os Recursos como o PDDE são aplicados conforme a necessidade da escola, sempre em consonância com o PPP e com as Instâncias Colegiadas. Recursos advindos ou adquiridos de promoções e/ou doações;	• Tela ao lado do campo toda rasgada dando acesso ao pátio da escola; • Falta de grades nas janelas; • Portas sem reforço; Falta parquinho para a Educação Infantil. Ambiente externo da escola pouco aconchegante. Falta de um refeitório adequado; Falta de uma quadra coberta para realizar atividades físicas; Falta mais salas de aula para atender a demanda da Educação Infantil; Cobertura da rampa de acesso ao saguão; Pintura ou cerâmica nas calçadas. Construção de um escovatório e bebedouro adequado;	ampliações necessárias; Protocolar junto a Prefeitura Municipal a aquisição de ar condicionado; Protocolar junto a Prefeitura Municipal e APMF a aquisição de uma geladeira e um micro-ondas para sala dos professores; Protocolar Revitalização do pátio da escola com peiver/pedrinhas/grama e plantação de árvores e flores pelos alunos; Gerenciar os recursos financeiros recebidos pela Escola com transparência, idoneidade e responsabilidade, sempre em consonância com as prioridades da Escola, considerando o diálogo e decisões mantidas com as Instâncias Colegiadas. Mudança dos portões de entrada do estacionamento para eletrônico e da entrada principal com trava elétrica e campainha.
--	--	---	---

		Equipamentos eletrônicos (computadores e notebooks);		
		Reestrutura no saguão para melhor aproveitamento nos dias de frio e chuva;		
		Melhoramento do laboratório de informática;		

METAS DE MELHORIA DO PROCESSO EDUCATIVO

PRIORIDADES	OBJETIVOS	AÇÕES	PERÍODO	PÚBLICO ALVO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS
Elevação do índice de resultados do IDEB SAEMTB ANA MAIS ALFABETIZAÇ	Dar prioridade a Uma Educação de qualidade.	- Reuniões frequentes com os professores do Ensino Fundamental, para realizar discussões sobre o processo ensino	As reuniões com os envolvidos serão bimestrais ou conforme houver necessidade.	Alunos da Educação Infantil do 1º ao 5º ano.	Materiais impressos com os conteúdos, Cadernos da Prova Brasil, instalar uma biblioteca na	Todos os professores do Ensino Fundamental Direção e Equipe Pedagógica.	- Elevação do índice dos resultados do IDEB e demais avaliações. - Garantia de uma escola

com ensino de qualidade. -Necessidade de atingir as expectativas propostas no PPP para cada ano.				escola acrescentando livros de literatura infantil juvenil e outros. Laboratório de informática, sala de multimídia, entre outros.				
Valorização do trabalho escolar	- Tornar a escola um ambiente de saber agradável, deixando claro que ela é fruto do trabalho conjunto. - Por meio de reuniões e diálogos constantes com as instâncias colegiadas da	- Promocão de Eventos para socialização desenvolvidos na escola, dos trabalhos envolvendo toda a comunidade escolar. - Propiciar estímulos para que o clima de trabalho	Durante a Gestão 2019-2021, com revisão das estratégias, caso necessário.	Todos os integrantes da escola.	- Humanos e financeiros advindos da mantenedora ou da APMF. - Colaboração de todos os envolvidos e comunidade.	- Direção, Equipe Pedagógica e outros envolvidos nas atividades - Todos os profissionais da Educação • Estudantes • Associação de Pais, Mestres e	- Uma escola onde existe integração, participação de todos, tem maior possibilidade de atingir resultados satisfatórios na aprendizagem dos alunos.	

	comunidade escolar. -Garantir a todos tratamento igualitário em seus direitos e deveres na relação entre os profissionais da educação. -Proporcionar o conhecimento do Plano de Carreira, a formação continuada e a participação no processo de tomadas de decisões por seus representantes no Conselho Escolar. -Encontros, reuniões entre os (as) pedagogos (as) e os pais, mães e responsáveis, buscando criar uma cultura de acompanhamento na vida escolar	da escola seja agradável, proporcionando sempre um bom relacionamento entre todos através de confraternizações. - Participação da escola em todos os eventos que forem convocados como: desfiles, reuniões, danças e outros, o que fará aumentar a representatividade da escola perante a comunidade. - Convocar integrantes da comunidade escolar para a elaboração do Plano Anual e Regimento Interno do Estabelecimento, submetendo-o à aprovação do Conselho Escolar,				Funcionários (APMF) • Conselho Escolar	
--	---	--	--	--	--	---	--

dos (das) estudantes, da Educação Infantil, principalmente no Ensino Fundamental.	- Fortalecimento do Conselho Escolar como órgão máximo de gestão da escola de modo a não centralizar as decisões só no âmbito da Direção. Neste sentido, a gestão será construída com e para os e (as) estudantes, pais, mães e responsáveis, funcionários (as), professores (as), equipe pedagógica em seus órgãos de representatividade e como APMF, Conselho Escolar e Equipe Diretiva.	- Possibilitar aos alunos um ambiente agradável, com espaços	- Pedido a junto a mantenedora (prefeitura Municipal de Três Barras do Paraná)	- Durante a Gestão 2019 - 2021.	- Será um trabalho conjunto de reivindicação por parte de	- Recursos oriundos do FNDE, Prefeitura e outros de	- Direção da Escola e APMF e Conselho Escolar.	- Uma escola adequada que atenda as necessidades dos educandos.
Manutenção dos ambientes degradados da escola								

Ampliação ou construção de mais salas	definidos para cada atividade.	a reforma necessária.	todos os envolvidos na escola.	acordo com as reivindicações para melhoria do espaço físico.		
Conhecimento das propostas do PPP por todos os envolvidos na Escola.	- Propiciar Condições para que todos os componentes da escola alcancem os objetivos que constam no PPP. -Entendimento da importância do Projeto Político Pedagógico (PPP) na efetivação da prática pedagógica e na organização da escola.	- Discussão do PPP. - Flexibilidade para mudanças no PPP - Conhecer as atribuições referentes aos profissionais da Educação. -Oportunizar estudo e discussão do PPP por segmentos e em assembleia com toda a comunidade escolar.	- Todos os Envolvidos na escola.	- Disponibilidade de tempo nos cursos de Capacitação em fevereiro e julho, na hora-atividade, em reuniões extra, nos Conselhos de Classe, etc.	- Direção, Equipe Pedagógica, professores, funcionários e outros segmentos da comunidade escolar.	- Uma escola onde todos os envolvidos conheçam a linha pedagógica que a norteia; onde todos apliquem metodologias que realmente contribuam para a aprendizagem dos alunos.
Desenvolvimento de atividades: Festa Junina, Semana Família, Mostra Cultural na escola, formatura e outros que serão incluídos no plano de ação da escola.	- Desenvolver as potencialidades que existem na escola em todas as áreas do conhecimento.	-Fazer um cronograma das atividades a serem desenvolvidas. -Discutir junto aos professores os temas e programar a ações a serem desenvolvidas durante o ano letivo no PTD.	- Envolvimento de toda comunidade escolar.	- Parceria com a comunidade; recursos da Prefeitura, da APMF e Colaboração de alunos e professores.	- Direção, Equipe Pedagógica e toda a Comunidade escolar.	- Abertura da Escola para que a comunidade possa apreciar o que os alunos são capazes de desenvolver nas diversas áreas do conhecimento.

Contenção da Violência e indisciplina	- Oferecer Atividades aos alunos para que a violência, tão presente na sociedade brasileira, não ramifique dentro da escola.	- Parceria com o Ministério Público, Conselho Tutelar, CEACA, CRAS, para encaminhamentos a projetos alternativos existentes no município ou outras ações de acordo com a legislação.	- Durante a Gestão 2019-2021.	- Atendimento a professores, Direção e Equipe Pedagógica sobre que medidas tomarem em casos de violência na Escola. Atendimento aos alunos com desvio de comportamento Conscientização a todos os alunos sobre a necessidade de respeitar o semelhante.	- Parcerias com o Conselho Tutelar e Ministério Público, centro de apoio, secretaria de saúde, CRAS e Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente.	- Direção e Equipe Pedagógica	- Uma escola onde haja respeito, a si e ao o seu semelhante sabendo quais são seus direitos e deveres.
Motivação de professores e funcionários,	-Garantir o empenho, esforço, dedicação e alegria no desenvolvimento dos trabalhos. -Valorizar e fortalecer o papel da equipe pedagógica na formação continuada dos	-Diálogo constante; -Acompanhamento dos trabalhos; -Incentivo e valorização; -Atividades de recreação para os funcionários; -Comemoração do aniversário dos	Durante a gestão 2019 a 2021, podendo sofrer alterações.	Professores e funcionários.	- APMF e SEMED	- Direção e equipe pedagógica. - Secretaria Municipal de Educação. - Secretaria de Saúde, Conselho de Segurança e Conselho Tutelar.	Professores e funcionários motivados.

Frequência Escolar	professores e profissionais da educação no que se refere à mediação do trabalho pedagógico. - Buscar junto a Sec. de municipal Educação promover a formação continuada de todos os profissionais, trazendo profissionais da área da saúde, Conselho de segurança, Conselho Tutelar, Universidade, para fundamentar a compreensão de temas sociais e pedagógicos.	funcionários (trimestral) -Cursos, palestras e grupo de estudos. -Reuniões periódicas entre equipe pedagógica e professores socializando diagnósticos realizados em torno do planejamento e rendimento dos alunos. - O papel do coordenador e equipe pedagógica na organização, avaliação e acompanhamento do reforço escolar. - Otimizar a hora atividade como espaço de produção, formação e planejamento docente.	- Durante a gestão 2019 a 2021	- Família e alunos.	- Humanos	- Gestor e Conselho Tutelar.	- Assiduidade dos alunos
--------------------	--	---	--------------------------------	---------------------	-----------	------------------------------	--------------------------

	- Monitorar a frequência.	- Acionar Conselho Tutelar. - Reuniões com os pais.				- CREAS. - Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente.	
Projeto minha Escola, minha casa	- Utilizar e cuidar adequadamente o patrimônio da Escola. - Conservação e manutenção do patrimônio escolar.	- Através de registros (com os alunos) analisar a realidade que temos. - Levar os alunos a refletir que escola que queremos. - Levantar ações para mudar a realidade. - Perceber a importância dos cuidados e bons costumes na escola.	- Durante a gestão 2019 - 2021	- Os alunos	- Humanos e financeiros	- Toda comunidade Escolar	- Conscientização de que o bem público deve ser cuidado por todos.
Projeto leitura – Ler é um Prazer	- Atingir os diferentes níveis de leitores. - Despertar e incentivar o interesse pela leitura. - Facilitar o acesso do aluno	- Auxiliar o aluno no processo de constituição da sua identidade e na formação de valores próprios. - Formação de leitores autônomos e	- Durante a gestão 2019 - 2021	Alunos da Educação Infantil do 1º ao 5º ano	- Sacola viajante - Empréstimos de livros - Caixa com textos informativos, Bíblicos, poéticos, parlendas, piadas, contos, músicas, versos	Todos os professores do Ensino Fundamental Direção e Equipe Pedagógica.	Conscientização e humanização, buscando formação de sujeitos críticos que exerçam plenamente sua cidadania.

	aos diferentes portadores de textos. -Aproximar o aluno do universo escrito e dos portadores de escrita para que possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens, relacionar texto e ilustração, manifestar sentimentos, experiências, ideias e opiniões, definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que irá ler. -Enriquecer o vocabulário. -Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever. -Compreender a intenção, o ponto de vista de quem	competentes. - Com atividades em que os alunos tenham que perguntar, prever, recapitular, opinar, resumir, comparar opiniões, confrontar...			de cordel, histórias infantis, receitas, listagens, rótulos, etc. - Cantinho da leitura - Produções próprias		
--	---	--	--	--	--	--	--

	escreve fazendo uma leitura crítica, reconstruindo o sentido, segundo suas vivências, ampliando sua visão de mundo.	texto a um auditório, etc.					
--	---	----------------------------	--	--	--	--	--

OUTROS PROJETOS QUE A ESCOLA DESENVOLVE

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral.

A articulação intersetorial das redes públicas de saúde e de educação e das demais redes sociais para o desenvolvimento das ações do PSE implica mais do que ofertas de serviços num mesmo território, pois deve propiciar a sustentabilidade das ações a partir da conformação de redes de corresponsabilidade.

A articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde é à base do Programa Saúde na Escola. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras. Sua sustentabilidade e qualidade dependem de todos nós!

<http://dab.saude.gov.br/portaldab/pse.php>

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida dos educandos.

O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos à saúde e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

O público beneficiário do PSE são os estudantes da Educação Básica, gestores e profissionais de educação e saúde, comunidade escolar e, de forma mais amplificada, estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As ações de educação e saúde do PSE ocorrerão nos Territórios pactuados entre os gestores municipais de educação e de saúde definidos segundo a área de abrangência das Equipes de Saúde da Família (Ministério da Saúde), tornando possível a interação entre os equipamentos públicos da saúde e da educação (escolas, centros de saúde, áreas de lazer como praças e ginásios esportivos, outros).

As ações do PSE devem estar pactuadas no projeto político-pedagógico das escolas. Esse planejamento deve considerar: o contexto escolar e social e o diagnóstico local de saúde do educando.

O PSE foi constituído por cinco componentes:

a) Avaliação das Condições de Saúde das crianças, adolescentes e jovens que estão na escola pública;

b) Promoção da Saúde e ações de Prevenção de doenças e de agravos à saúde. O Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) integra-se a esse componente;

c) Educação Continuada e Capacitação dos Profissionais da Educação e da Saúde e de Jovens;

d) Monitoramento e Avaliação da Saúde dos Estudantes;

e) Monitoramento e Avaliação do Programa.

Mais do que uma estratégia de integração das políticas setoriais, o PSE se propõe a ser um novo desenho da política de educação e saúde uma vez que:

(1) trata a saúde e educação integrais como parte de uma formação ampla para a cidadania e o usufruto pleno dos direitos humanos;

(2) permite a progressiva ampliação das ações executadas pelos sistemas de saúde e educação com vistas à atenção integral à saúde de crianças e adolescentes;

(3) promove a articulação de saberes, a participação de estudantes, pais, comunidade escolar e sociedade em geral na construção e controle social da política pública.

<http://portal.mec.gov.br/programa-saude-da-escola?id=16795>

PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E TABACO, CRACK E OUTRAS DROGAS NA ESCOLA

1- APRESENTAÇÃO:

Projeto apresentado ao Programa Saúde na Escola (PSE) de Três Barras do Paraná, contemplando a ação do componente II cujo o objetivo é trabalhar a prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas, em articulação com o Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI) do PSE.

Proposta de trabalho elaborada pela psicóloga da Secretaria de Saúde Débora Nádia Pilati Vidor CRP: 08/12143, e enfermeira da Secretaria de Saúde Maria Gabriela de Paula COREN-PR 638.599.

2- JUSTIFICATIVA:

A escola é considerada um espaço privilegiado do desenvolvimento de ações para prevenção ao uso de drogas, cabendo à ela promover e associar a educação

cognitiva e emocional, incentivando os educandos no seu desenvolvimento da cidadania e responsabilidade social, incorporando no seu dia-a-dia hábitos de vida saudáveis.

O uso de substâncias psicoativas por estudantes é considerada um grave problema social, que decorre de vários fatores, tais como: questões genética, familiares, psicológicas, socioeconômicas e culturais. Por isso é necessário ações educativas que não se use a simples proibição, mas são essenciais a promoção da saúde, a prevenção de agravos e os enfrentamento desta realidade, (BRUSAMARELLO, 2010).

Na pesquisa realizada por Brusamarello (2010) apontou que a escola é considerada um ambiente que propicia a proteção e prevenção do uso de drogas, levando em consideração isso, é de suma importância a escola desenvolver um trabalho que auxilie no esclarecimento sobre o tema de drogas, formando cidadãos com capacidade de realizar escolhas conscientes para sua vida.

3- OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

- Garantir oportunidade aos educando de fazerem escolhas mais favoráveis à saúde e de serem, portanto, protagonistas do processo de produção da própria saúde, buscando melhoria de sua qualidade de vida.

Objetivos Específicos:

- Capacitar os educadores para trabalhar com a temática prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas com seus alunos;
- Desenvolver ações na escola com vistas à prevenção do uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- Elencar ações na escola sobre álcool, tabaco, crack e outras drogas com o intuito de promoção da saúde;
- Desenvolver no aluno uma opinião consciente sobre o assunto, podendo tornar-se crítico e capaz de discernir sobre a realidade do problema;
- Reduzir o risco de vulnerabilidade para o uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;
- Identificar sinais precoces de comportamento de dependência das crianças e adolescentes em relação às drogas.

4- PÚBLICO-ALVO:

1ª etapa: professores da rede municipal de ensino, de Educação Infantil a 5º ano.

2ª etapa: alunos da rede municipal de ensino, de Educação Infantil a 5º ano.

5- METODOLOGIA:

1ª etapa: Capacitação dos educadores

Será realizada uma capacitação para os educadores das escolas elencadas no Programa Saúde na Escola, com o intuito de instrumentaliza-los para trabalhar com a temática prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas com seus alunos.

Para trabalhar os conteúdos, os educadores serão divididos em grupos da seguinte forma: 1º grupo – CEMEI, Pré-escola, 1º e 2º ano. 2º grupo – 3º, 4º e 5º ano. Será realizado em um dia da semana pedagógica dos educadores, em 04 de fevereiro de 2014, com duração de 8 horas para cada grupo.

Este trabalho de capacitação será desenvolvido por profissionais contratados com os recursos do PSE.

2ª etapa: Desenvolvimento de ações de promoção e prevenção do uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas com os alunos.

Nesta fase os educadores deverão desenvolver trabalhos com seus alunos sobre o tema, a partir das informações que tiveram na capacitação realizada na 1ª etapa deste projeto.

Para atingir os objetivos e metas propostas pelo Programa Saúde na Escola, os educadores devem elaborar e realizar durante o ano de 2014 e 2015, atividades com seus alunos sobre a temática discutida neste projeto, sendo obrigatória 1 (uma) atividade por mês com seus alunos.

A cada bimestre será realizado uma avaliação através de questionários com os educadores sobre o trabalho desenvolvido, os responsáveis pela avaliação serão a equipe que coordena este projeto.

6- CRONOGRAMA:

	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov
Capacitação dos Educadores	X									
Atividades com os Alunos		X	X	X		X	X	X	X	X

BIBLIOGRAFIA:

BRUSAMARELLO, T. et al. *O papel da Família e da Escola na Prevenção do Uso de Drogas pelo Adolescente Estudante*. Revista Ciência, Cuidado e Saúde, out/dez, 2010. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/13828/7196>>. Acesso em: 11 dez. 2013.

SEXUALIDADE NA ESCOLA

1 APRESENTAÇÃO:

Projeto apresentado ao Programa Saúde na Escola (PSE) de Três Barras do Paraná, contemplando a ação do componente II cujo o objetivo é trabalhar o direito sexual e reprodutivo e prevenção das DST/aids, em articulação com o Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI) do PSE.

Proposta de trabalho elaborada pela psicóloga da Secretaria de Saúde Débora Nádia Pilati Vidor CRP: 08/12143, enfermeira da Secretaria de Saúde Maria Gabriela de Paula COREN-PR 638.599, psicóloga da Secretaria de Educação Denise Bergamin CRP: 08/12146, coordenadora pedagógica da Secretaria de Educação Eliza Bortolanza, psicóloga do CRAS Suzane Ludvichak Cesari CRP: 08/16339 e pedagoga do CRAS Suelen Santos Carvalho.

2 JUSTIFICATIVA:

Em 1994 o Brasil participou da IV Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento, um dos temas discutidos foi o direito dos adolescentes e jovens à educação à informação sobre sexualidade e saúde reprodutiva, a partir dessa discussão o Brasil se comprometeu a seguir as recomendações pactuadas durante o encontro, que foi a inclusão dos conteúdos relativos à sexualidade e saúde reprodutiva nos norteadores da educação (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005).

De acordo com Ministério da Educação (1997) a sexualidade no espaço da escola não deve ser vista apenas em portas de banheiro, muros e paredes, mas esta presente por meio das atitudes dos alunos em sala de aula e da convivência social entre eles. Existem várias questões expressas pelos alunos sobre esta temática, cabe a escola desenvolver ação crítica, reflexiva e educativa, pois mesmo sem querer ou ter consciência, a escola esta sempre transmitindo seus valores aos alunos.

No ambiente escolar esta um espaço favorável para o desenvolvimento e socialização, a partir do convívio entre as pessoas, por isso comportamentos ligados à

sexualidade são mais frequentes na escola, por isso os professores precisam se preparar para conduzir estas experiências de forma adequada (VILELA, 2008).

3 OBJETIVOS:

- Capacitar os professores para orientação sexual dos alunos;
- Desenvolver nos alunos o respeito pelo próprio corpo, o do outro e a diversidade no mundo;
- Conscientizar os alunos sobre a importância de uma vida sexual responsável;
- Estimular a expressão de ideias a respeito da sexualidade;
- Ajudar os alunos a construir uma visão sobre a sexualidade sem mitos nem preconceitos.

4 PÚBLICO-ALVO:

1ª etapa: professores da rede municipal de ensino, de Educação Infantil a 5º ano do Ensino Fundamental.

2ª etapa: alunos da rede municipal de ensino, de Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental.

5 METODOLOGIA:

1ª etapa: Capacitação dos educadores

Será realizado uma capacitação para os educadores das escolas elencadas no Programa Saúde na Escola, com o intuito de instrumentalizá-los para trabalhar com a temática direito sexual e reprodutivo e prevenção das DST/Aids.

Para trabalhar os conteúdos, os educadores serão divididos em grupos da seguinte forma: 1º grupo – CEMEI e Pré-escola. 2º grupo – 1º, 2º e 3º ano. 3º grupo – 4º e 5º ano. Será realizado em um dia da semana pedagógica dos educadores, em 05 de fevereiro de 2014.

Este trabalho de capacitação será desenvolvido pelas profissionais da secretaria de saúde, secretaria de educação e CRAS.

2ª etapa: Desenvolvimento de ações sobre direito sexual e reprodutivo e prevenção das DST/Aids.

Nesta fase os educadores deverão desenvolver trabalhos com seus alunos sobre o tema, a partir das informações que tiveram na capacitação realizada na 1ª etapa deste projeto.

Para atingir os objetivos e metas propostas pelo Programa Saúde na Escola, serão sugeridas duas propostas de trabalho:

➤ 1ª proposta retirada do site

<http://www.recantodasletras.com.br/artigos/3183831>, autor: Jaime Vital Majesk.

Atividade para 2º ano:

- Objetivo: Identificar as principais diferenças físicas entre homem e mulher.
- Estratégias: Os alunos já podem perceber que ao recortar figuras existe uma diferença de sexo e no decorrer da atividade poderão confirmar.

- Desenvolvimento: Com a utilização de revistas e outros materiais e pedir para que os alunos recortem figuras masculinas e femininas. Após a conclusão pedir para que coleem em cartazes tipo cartolina separando por gênero, por exemplo, colar o gênero masculino na direita do cartaz e a esquerda o feminino, podem do ser feito uma divisão com uma linha no centro do cartaz. Deixar que eles façam sem intervir, o professor deve apenas acompanhar o trabalho e ajudar quando solicitado.

Ao final fazer uma discussão com o grupo a respeito do trabalho de cada um e perguntar o porquê de cada figura e quanto a sua localização no cartaz.

Atividade para 3º ano:

- Objetivo: Ter maior conhecimento sobre a sexualidade.
- Estratégias: ao verem os bonecos podem se identificar com um deles e se descobrir na sexualidade.
- Desenvolvimento: o professor leva a sala de aula um boneco e uma boneca, e pede para que as crianças digam ou mostrem as diferenças entre um e outro, com o acompanhamento do professor que pode interagir com o grupo e dando sugestões do tipo diferença no cabelo (curto para ele e comprido para ela) modo de vestir (as mulheres usam saia ou vestido), a maquiagem em geral, os meninos jogam bola de preferência e as meninas brincam com bonecas e muito mais de acordo com o interesse da turma.

Atividade para 4º ano:

- Objetivo: Tirar dúvidas sobre a sexualidade.
- Estratégias: As crianças perdem o medo de falar sobre a sexualidade, tanto na Escola como em casa com os pais.
- Desenvolvimento: fazer uma relação com varias perguntas, a respeito de sexualidade. Cortar uma a uma, enrolar e colocar em uma caixinha para serem sorteados, sendo ao menos uma para cada aluno, sendo que este vem à frente pega um papel, abre e faz a pergunta, para os demais responderem o que sabem e após a professora diz a resposta verdadeira, e assim até que termine todos os papeis, daí em diante as perguntas são feitas de livre escolha pelos alunos que quiserem, cabendo a professora responder a todas elas, e se não souber poderá trazer alguém mais qualificado para o assunto.

Obs. As perguntas feitas pela professora devem ser as mais comuns ou simples.

Atividade para 5º ano:

- Objetivo: mostrar aos alunos a questão de doenças transmissíveis.
- Estratégias: ao trocarem a carta há uma compreensão pelo aluno do risco que pode ocorrer ao pegar a carta marcada.
- Desenvolvimento: de posse de um baralho ou se não for possível este pode ser feito com cartolina recortado todos os pedaços do mesmo tamanho como se fosse um baralho, o professor marca uma carta com um X que vai representar uma pessoa com AIDS, embaralha e distribui uma para cada aluno, todos viram suas cartas e quem pegou a carta marcada não fala nada, todos desviram suas cartas e começam a trocar e novamente olham o fundo e sucessivamente continuam trocando e olhando para ver se pegaram a carta marcada. Depois de algum tempo o professor pede para que parem e faz a pergunta para verem quem pegou a carta marcada.

E a partir daí fala sobre AIDS e os perigos do sexo sem preservativo e o risco que correram ao trocarem suas cartas e que por sorte era apenas uma brincadeira mas na vida real não se tem tempo de voltar a traz.

➤ 2ª proposta retirada do Projeto Orientação Sexual, publicado na Revista Nova Escola, ed. Agosto de 2008, autor: Antonio Carlos Egypto.

Da pré-escola ao 5º ano, o trabalho em sala de aula exige atenção do professor às atitudes e à curiosidade das crianças, pois são elas que vão dar origem aos debates e às atividades propostos a seguir:

Pré-escola

Diferenças de gênero

Baixar a calça e levantar a saia são sinais de curiosidade. O livro *Ceci Tem Pipi?*, de Heloisa Jahn e Thierry Lenain, explora as diferenças físicas e comportamentais entre meninos e meninas. Pergunte quem tem pipi. E quem não tem? Tem o quê? Diga que a vagina é o "pipi" das meninas. Estimule o debate sobre o que é ser menino e menina, levantando questões como: uma garota pode subir em árvores? Escreva as respostas no quadro e converse com a turma.

O corpo e o prazer

É normal que os pequenos toquem os genitais para ter prazer e conhecer o próprio corpo. Proponha a descoberta de outras formas de satisfação na escola, como brincar na areia e na terra ou com água. Deixe-os explorar esses elementos no parque

e incentive-os a falar sobre o que sentiram e sobre as partes do corpo que dão prazer, inclusive o pênis e a vagina. Diga que é normal tocá-los, mas que essas são partes íntimas e, portanto, não devem ser manipuladas em locais públicos. Finalize lembrando-as das outras maneiras de ter prazer na escola.

Relação sexual

Caso uma criança tenha visto uma cena de sexo na TV, certamente comentará com os colegas. O livro *A Mamãe Botou um Ovo*, de Babette Cole, relaciona sexo, concepção e nascimento. Todos sabem como nasceram? Levante as dúvidas e comente que sexo é coisa de adultos. Mostre bonecos que tenham pênis e vagina e deixe a garotada explorar as diferenças.

Gravidez

Se alguma professora ou alguém próxima à garotada estiver grávida, certamente a turma ficará curiosa. Fale sobre o desenvolvimento do bebê, desde a concepção até o nascimento (cartazes ajudam muito). Uma música boa para tocar é *De Umbigo a Umbiguinho*, de Toquinho. Explique o processo físico de evolução, ouça as perguntas e responda-as de forma simples e direta.

Do 1º ao 5º ano:

Vocabulário da sexualidade

Palavrões são comuns nas conversas infantis e podem ser usados para fazer graça ou para agredir. Mas eles perdem rapidamente o impacto quando você os escreve no quadro. Explique o significado de cada um, deixe claro que todos podem ser ofensivos e, por isso, não devem ser usados – principalmente em público. Caso as palavras façam referência aos órgãos sexuais, levante as outras que a turma conheça para pênis e vagina. Escreva no quadro os termos corretos e utilize-os nas conversas sobre o tema.

Padrões de Beleza

Ao perceber que os alunos debocham da aparência de um colega, um bom caminho é promover um debate sobre padrões de beleza. Que tal passar o filme *Shrek*? Por que a princesa Fiona se esconde quando vira ogra? Ela só é aceita quando aparenta ser bela? Que qualidades têm os personagens? É justo que as pessoas evitem quem não acham bonito? Outro bom exemplo é a *Mona Lisa*, de Leonardo da Vinci. A modelo é bonita? Explique que, na época em que foi pintada, ela era (sim) um padrão de beleza. Divida a turma em duplas e peça que cada um descreva qualidades ou algo que ache bonito no colega.

	ev	ar	br
Capacitação dos Educadores			
Atividades com os Alunos			

7 AVALIAÇÃO:

Será realizada uma avaliação através de questionários com os educadores sobre o trabalho desenvolvido, os responsáveis pela avaliação serão a equipe que coordena este projeto.

BIBLIOGRAFIA:

MINISTERIO DA SAÚDE. *Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo.* Brasília, 2005. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_direitos_sexuais_reprodutivos.pdf. Acesso em: 09 de Dezembro de 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Parâmetros curriculares Nacionais.* Brasília: MEC/SEF, 1997. 10v.

VILELA, M. H. *Educação Sexual se faz a cada dia.* Revista Nova Escola, disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/crianca-e-adolescente/desenvolvimento-e-aprendizagem/educacao-...>, agosto de 2008.

RECREIO INTERATIVO

1 - INTRODUÇÃO

Vygotsky (1998) acentua o papel ao ato de brincar na constituição do pensamento infantil, pois é brincando, jogando, que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, seu modo de aprender e entrar em uma relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolos. Ainda podemos dizer que o ato de brincar acontece em determinados momentos do cotidiano infantil, neste

contexto, Oliveira (2000) aponta o ato de brincar, como sendo um processo de humanização, no qual a criança aprende a conciliar a brincadeira de forma efetiva, criando vínculos mais duradouros. Assim, as crianças desenvolvem sua capacidade de raciocinar, de julgar, de argumentar, de como chegar a um consenso, reconhecendo o quanto isto é importante para dar início à atividade em si.

É brincando que a criança aprende a respeitar regras, a ampliar o seu relacionamento social e a respeitar a si mesmo e ao outro.

A brincadeira faz parte da vida da criança e incluir o jogo e a brincadeira na escola tem como pressuposto o duplo aspecto de servir ao desenvolvimento da criança, enquanto indivíduo, e à construção do conhecimento, processos estes fortemente interligados.

Nesta perspectiva se pensou em realizar o recreio dirigido reorganizando o espaço do recreio, espaço escolar este que precisa ser organizado de uma forma que possa dar abertura para que a criança se envolva na realização de jogos e de brincadeiras de maneira significativa.

2- JUSTIFICATIVA

Ao pesquisar o sentido da palavra "recreio", podemos constatar que ela deriva de recrear, significando divertimento, prazer. "Recrear" vem do latim *recreare* indica a possibilidade de proporcionar recreio, de divertir, causar alegria, prazer ou brincar.

No entanto, existe a preocupação com a maneira como nossos alunos têm ocupado o seu tempo de recreio.

Pensando em diminuir os conflitos, os pequenos acidentes eventualmente ocorridos, e possibilitar aos alunos outras vivências corporais que não às usualmente praticadas, elaborou-se então, o projeto Recreio Dirigido, com diversas atividades para realizar durante o intervalo. Surgiu a partir da necessidade de organizar as brincadeiras e entreter as crianças com o intuito de tomar o espaço-tempo (no decorrer do recreio) ordenado por meio de jogos, brincadeiras, cantigas de roda e brinquedos cantados, contando com a participação e organização da Direção, Equipe Pedagógica, Estagiários, Professores, Equipe Operacional e alunos.

Nesse sentido, o recreio dirigido é uma forma de transformação, pois o aluno terá liberdade para brincar, além de acrescentar significados para o seu desenvolvimento despertando a criatividade, imaginação, raciocínio, cooperativismo e o respeito para com o outro.

3 - OBJETIVOS

3.1 - OBJETIVOS GERAIS

- Inserir o lúdico (Brincar / Jogar) para que haja momento de satisfação e interação entre os educandos na hora do recreio proporcionando aos alunos a convivência com brincadeiras organizadas, através de um sistema de monitoria e orientação para a realização de atividades durante o recreio e transformando o recreio em um momento de aprendizagem;

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o potencial lúdico das crianças através do desenvolvimento de atividades com brincadeiras;
- Oferecer inúmeras dinâmicas que possibilitem brincar de forma criativa e prazerosa;
- Promover a sociabilidade através de jogos e brincadeiras, possibilitando que os participantes procurem soluções para os conflitos interpessoais durante as atividades;
- Desenvolver juntamente com os funcionários momentos de recreio dirigido a partir dos brinquedos e brincadeiras desenvolvidas pelas crianças.
- Mediar e diminuir os conflitos e os pequenos acidentes eventualmente ocorridos;
- Trabalhar e vivenciar situações de estimulação, autonomia, atenção, afeto, exploração de movimentos, gestos, percepção, construindo vínculos;

4 - DESENVOLVIMENTO

Devido à preocupação com os alunos para que o momento do recreio seja aproveitado com prazer, autonomia, respeito ao próximo e responsabilidade, diminuindo os conflitos e os pequenos acidentes. Diante do exposto, se fez necessário o **Projeto Recreio Dirigido** com atividades diversificadas direcionadas com jogos e brincadeiras no intervalo das aulas.

As atividades acontecerão todos os dias da semana durante os 15 minutos de intervalo (recreio), dirigidas pelos Professores, Estagiários, Equipe Pedagógica e demais funcionários que serão escalados para dirigir o recreio interagindo com os alunos, realizando atividades lúdicas as quais serão elaboradas com antecedência e verificadas pela Equipe Pedagógica.

Algumas atividades e lugares sugeridos:

- Campo gramado de Suíço localizado próximo a Escola;
- Massinha de modelar;
- Cantigas de roda saguão;
- Brinquedos Cantados Pátio da Escola;
- Ginásio de Esportes próximo da Escola;

- Circuitos montados para travessias e movimentos fundamentais com materiais espumados - colchonetes, rolos, cunhas, rolo posicionador meia lua, quadrados;
- Chute na mini trave de futebol;
- Lançamento de dardo;
- Arremesso na tabelinha de basquete;
- Pinturas com tinta;
- Piscina de bolinha;
- Travessia no túnel;
- Brincar na casinha de bonecas;
- Bolíche;
- Pecinhas de encaixe;
- Manipulação de brinquedos pedagógicos de montar e desmontar;
- Brincar com carrinhos;
- Brincar bichinhos de pelúcia;
- Brincar com diversidades de animais e dinossauros de brinquedos;
- Manipulação de materiais de encaixe;
- Empilhar e desempilhar peças;
- Manipular texturas;
- Pular corda e elástico;
- Espiribol;
- Passa anel.

5- AVALIAÇÃO

Partindo dos objetivos propostos neste projeto pretende-se observar o desenvolvimento dos educandos quanto à execução das tarefas, participação, interesse, socialização e o bom andamento do recreio. Os professores e funcionários responsáveis pela monitoria e orientação das atividades recreativas farão sempre que possível diversificação das atividades em desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA

<http://santabarbara.go.gov.br/edu1/wp-content/uploads/2014/09/1-PROJETO-RECREIO-COM-PRAZER.pdf>

Currículo Básico para a Escola Pública Municipal: Educação Infantil e Ensino Fundamental – anos iniciais/ coordenação Eder Menezes, Emma Gnoatto, Lucia Vitorian Bogo Polidório, Marlene Lucia Siebert Sapelli. – Cascavel: ASSOESTE, 2010.
Lei 9394/96. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

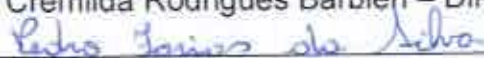
PPP- Projeto Politico Pedagógico de 2017

Regimento Escolar - 2017

Três Barras do Paraná, 06 de novembro de 2018



Cremilda Rodrigues Barbieri – Diretora



Pedro Farias da Silva – Diretor Auxiliar